

## 1. UM PERFIL DO IDOSO BRASILEIRO

Segundo estimativas da Federação dos Aposentados e Pensionistas do Estado de São Paulo, há cerca de 16 milhões de aposentados e pensionistas no Brasil, e destes, 4,5 milhões só em São Paulo. Desse total, 75% ganham 01 (um) salário mínimo. É um “ganho” miserável, que não permite atender as mínimas necessidades básicas. Em muitos casos o idoso se torna dependente do cuidado da família, geralmente sentindo-se um peso para ela. Isso quando a família não o abandona.

A sensação de perda do status, decorrente do afastamento do trabalho, é uma das fases mais difíceis que o idoso tem que enfrentar. Isso porque, deixar de trabalhar, equívale a deixar de produzir e conduz à marginalização. Numa sociedade onde quase tudo é descartável, o que fica velho é jogado fora.

Tais sentimentos vão se somando, levando o idoso ao estado de depressão. Ele vai se fechando sob a sensação de estar perdendo a cada dia tudo quanto conseguiu construir durante sua vida. Alguns passam a viver do passado, girando ao redor de histórias e queixas repetitivas. Tornam-se companhia desinteressante. Solitários, ficam cada vez mais amargos e depressivos num ciclo que se retro-alimenta.

No mundo externo, os lugares públicos, os ônibus, os hospitais, as áreas de lazer, e até mesmo as igrejas em sua arquitetura e funcionamento, sinalizam que não há lugar para os idosos.

Pesquisa realizada pela Santa Casa de São Paulo mostra que a solidão na velhice antecipa o fim da vida. Este “morrer antecipado” tem como causas mais comuns: depressão, abandono e isolamento.

## 2. PRINCÍPIOS PARA ELABORAÇÃO DE UMA PASTORAL

2.1. Creio no evangelho todo para o homem todo para todos os homens. Creio no evangelho que não discrimina, não exclui, antes, alcança confere dignidade traz novas perspectivas de vida sempre;

2.2. Creio na Igreja como Corpo de Cristo, onde todos são importantes e têm uma contribuição a dar. Uma igreja que acontece a partir das relações de mutualidade, onde cada parte, na grande diversidade do Corpo, enriquece o todo. Sob a perspectiva bíblica de que Deus concede, a cada cristão, dons espirituais e talentos, que não ficam velhos nem caducam com o tempo, ao contrário, convivem com a possibilidade de que o tempo de atividade traga aperfeiçoamento, é que se afirma que os idosos têm o que dar ao Corpo de Cristo.

2.3. Creio na Igreja de Cristo como comunidade terapêutica, onde pessoas e relacionamentos são mais importantes que programas ou atividades - programas e atividades devem servir às pessoas em suas múltiplas

necessidades. A Igreja é um espaço saudável para a construção e reconstrução de pessoas que são importantes para Deus;

- 2.4. Creio que todo ser humano possui valor intrínseco perante Deus, devendo ser valorizado pelo que é e não pelo que tem, faz ou produz;
- 2.5. Creio no idoso como pessoa plena, cidadão com direitos assegurados, com experiência a transmitir a outros, mas também com um futuro pela frente;
- 2.6. Creio que todo ser humano é sujeito de sua história, com direitos e deveres, assumindo pessoal e responsabilmente sua participação na construção da vida, sem paternalismos ou protecionismos.

### **3. ELABORAÇÃO DA PASTORAL DA TERCEIRA IDADE**

- 3.1. Identificar as características peculiares dos membros idosos da Igreja, considerando:
  - (1) número de idosos;
  - (2) variação de idade;
  - (3) ocupação;
  - (4) situação familiar (casados, viúvos, morando com filhos, e outros);
  - (5) situação econômica (aposentados, pensionistas, receita e despesa básicas);
  - (6) situação social (atividades em grupo, leque de relacionamentos, e outros);
  - (7) situação recreativa e de lazer (passeios, viagens, excursões, clubes, e outros);
  - (8) situação espiritual (vida devocional, participação das atividades da Igreja, interesses, e outros).
- 3.2. Identificar as atividades voltadas para a terceira idade desenvolvidas pela Igreja nos últimos seis meses;
- 3.3. Estabelecer contato com instituições ou organizações que desenvolvem programas com qualidade voltados para a terceira idade;
- 3.4. Conscientizar a Igreja, a partir dos referenciais bíblicos, a respeito de nossa responsabilidade para com a terceira idade;
- 3.5. Quebrar paradigmas quanto à visão do idoso, substituindo preconceitos que discriminam e marginalizam, pelas verdades bíblicas que valorizam e consideram o idoso como um "patrimônio" e não como um "fardo";
- 3.6. Esclarecer a igreja sobre a realidade dos idosos, informando suas necessidades e problemas (o perfil do idoso conforme item 4.1. muito contribuirá para este esclarecimento);
- 3.7. Despertar líderes e capacitá-los para um ministério eficaz "com" e "para" a terceira idade;
- 3.8. Oferecer orientações que facilitem a integração entre os idosos e suas respectivas famílias;

- 3.9. Desenvolver programas para a terceira idade que a contemplem em seus aspectos bio-psico-sociais e espirituais, considerando seus interesses e necessidades peculiares (cuidar de detalhes como: horários, tempo de duração das atividades, transporte, e outros);
- 3.10. Garantir a participação dos idosos nos fóruns de decisão da Igreja, considerando sua experiência e sabedoria;
- 3.11. Envolver os idosos nas várias áreas de atuação da Igreja, considerando seus dons espirituais e ministérios, assim como suas condições pessoais (saúde, tempo, facilidades, e outros);
- 3.12. Incentivar e capacitar os idosos para o exercício da cidadania (votar, opinar, reivindicar, contribuir e receber os benefícios garantidos por lei e ou oferecidos pelas organizações não governamentais);
- 3.13. Orientar as Igrejas no sentido de adequar suas instalações (rampa, corrimão, elevadores, e outros) de modo a facilitar o deslocamento e acesso dos idosos;
- 3.14. Criar Centros de Convivência onde os idosos possam passar o dia em atividades variadas, recebendo também assistência médica, psicológica e espiritual. A Política nacional do Idoso, conhecida como Estatuto do Idoso, em sua Lei 8842, estabelece que sejam criadas formas alternativas de atendimento ao idoso.

#### 4. CONCLUSÃO

As ações que contemplam o resgate e valorização do idoso e sua participação na sociedade podem ser desenvolvidas através de várias alternativas.

- (1) Incentivo e assessoria às Igrejas na implantação de Grupos de Terceira Idade;
- (2) Realização de encontros anuais com atividades e palestras de interesse dos idosos, contando com a participação atuante dos grupos.

Buscar ampliar a atuação na direção do resgate e valorização do idoso, desenvolvendo ações junto às instituições denominacionais de modo que contemplem a terceira idade em seus programas de serviço e ministérios, tais como:

- (1) Cursos livres para idosos nas instituições teológicas;
- (2) Envolvimento dos idosos nos projetos missionários;
- (3) Participação dos idosos como voluntários em diversos ministérios

Diante deste extraordinário horizonte de ministério, lembramos que os idosos não são apenas, alvos do atendimento das Igrejas e famílias, mas principalmente agentes e parceiros na promoção do Reino de Deus, pois o salmista profetizou a respeito de cada um e todos os cristãos: **“na velhice ainda produzirão frutos, serão viçosos e florescentes, para proclamarem que o Senhor é reto” (Salmo 92.14).**